



Associação dos Trabalhadores
em Telecomunicações

BOLETIM DIGITAL

INFORMATIVO ELETRÔNICO SEMANAL
DA FENATTEL EXTRA- EMBRATEL-
CAMPANHA SALARIAL

Dir. Resp. Almir Munhoz 30 de Outubro de 2013

Filiada à



Comissão de Negociação da FENATTEL cobra resposta da Pauta de Reivindicações da EMBRATEL

Em reunião realizada na terça-feira, dia 28/10, no Rio de Janeiro, a EMBRATEL tentou jogar água fria na negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2013. Depois de anunciar um cenário bom da evolução financeira da empresa durante o ano, considerando receita, despesas, EBITDA, lucro, etc., apontou com uma proposta muito aquém da situação posta.

A proposta da empresa resumia-se à aplicação do INPC do período (inflação – 5,69%) limitada ao salário de R\$ 7.000,00, mantendo, acima desse teto, o valor de R\$ 385,00, e aplicação do mesmo índice para os demais benefícios. Neste cálculo o VR que propõe iria para R\$ 21,10. Foi a mesma receita da CLARO, já rejeitada duas vezes pela respectiva Comissão.

Os representantes dos trabalhadores não aceitaram o que foi apresentado e reivindicaram resposta, contendo os detalhes ali explicados, de todos os itens da pauta

A representação da empresa alegou não ter todas as respostas no momento. Restou compromisso de agendamento de nova reunião.

A avaliação da Comissão é que a situação econômica da empresa justifica uma proposta condizente com os resultados financeiros apurados até agora.

A empresa não apontou nada em relação à data base e iniciou a negociação com atraso no calendário. O cenário se repete na tentativa de levar a decisão para o final do ano quando as razões natalinas influem nos desafios dos trabalhadores. A realidade nos leva a ampliar a mobilização em busca das reivindicações de nossa pauta e da melhoria dos nossos dias.

Categories conquistam em media 8% de aumento no segundo semestre

A maioria dos trabalhadores vem conquistando aumentos salariais de, em média 8%, desde maio.

Isso significa que além de uma reposição da inflação (do poder de compra dos salários), as empresas tem sido obrigadas a acrescentar parte de seus grandes ganhos, como aumento real da massa salarial.

E não pode ser diferente. Enquanto a maior parte do mundo se debate na recessão (quando a economia em geral encolhe o total dos produtos e serviços de um país diminui), aqui no Brasil, em grande parte devido às políticas de recuperação real do salário mínimo e das políticas sociais públicas, a economia cresce, as pessoas estão acessando financiamentos e pagando em dia, (a inadimplência caiu), e economia, com a inflação dentro de um patamar razoável, cresce.

Em alguns setores o desempenho das empresas é invejável, como bancos, telecomunicações e dados, serviços, comércio e metalúrgicas.

Neste cenário, com as nossas negociações com as operadoras evoluindo, temos que deixar claro de uma vez por todas, que sem aumento real não teremos acordo.

As operadoras de telecom ficaram mal acostumadas com tantas benesses e facilidades do governo. Choram e mamam. conseguem o que querem no tempo que querem.

Mas, os trabalhadores não estão sendo tão bem remunerados quanto os acionistas e trabalham duro, fazendo cada um o trabalho de duas a três pessoas, (alta produtividade) e essa é hora de cobrar reconhecimento.

Confira principais aumentos de outras Categorias Profissionais

As nossas negociações não acontecem em um mundo à parte, como os patrões pensam. A economia nacional vive um mesmo cenário e as particularidades das Telecomunicações não são piores que dos demais setores.

Veja o que tem marcado as negociações coletivas como um todo

Construção Civil (maio 2013) 8,99%

Químicos - Farmacêuticas - 8,5% (setembro)

Químicos - Indústria de base - 8%

Bancários - com greve de 23 dias 8%

Metalúrgicos SP e unificados - 8% com abono de 22% em duas vezes

Edifícios e condomínios - 8%

Até a mal paga Polícia Militar de SP recebeu 7%

Logo se vê que os patrões das operadoras de telecom precisam fazer rapidamente e corretamente sua lição de casa.

Nossa pauta reivindica INPC (até outubro 5,69%) mais 5% de aumento real.

O jogo está no segundo tempo e não vamos decidir nos penaltis, ou vamos?

EMBRATEL vai bem demais, obrigado...

A América Móvil (controladora da EMBRATEL e CLARO) continua forte no Brasil com receita de R\$ 8,4 bilhões no terceiro trimestre

As empresas da América Móvil no Brasil – Claro, Net Serviços e Embratel – obtiveram uma receita de R\$ 8,4 bilhões no terceiro trimestre deste ano, o que representa um aumento de 10,3% em relação à receita do mesmo período de 2012. A Claro foi responsável por R\$ 3,3 bilhões do total da receita.

O crescimento foi impulsionado pelos bons resultados dos serviços móveis e fixos. A receita com dados móveis teve um aumento de 25,1%, a de TV por assinatura cresceu 22,2% e a receita de banda larga fixa aumentou 14%. Por outro lado, as receitas de voz diminuíram tanto na plataforma móvel como na fixa. O EBITDA do trimestre foi de R\$ 1,9 bilhão, menos 0,7% em relação ao mesmo período do ano passado, e o equivalente a 22,3% das receitas.

Em relação ao número de assinantes, a Claro acumulou 67,4 milhões de clientes, sendo que 960 mil foram adicionados no terceiro trimestre. Do total, 53,5 milhões possuem planos pré-pagos e 13,8 milhões possuem pós-pagos.



No intervalo, foram 164 mil novos assinantes pós-pagos, um aumento de 135,6% em comparação com o ano passado.

O número de assinaturas Unidas Geradoras de Receita (UGR), que incluem a banda larga fixa, telefonia fixa e TV por assinatura teve um acréscimo de 1,1 milhão de assinaturas, quase três quartos do total de novos assinantes do grupo

todo no período.

O total de assinaturas UGR no País é de 31,9 milhões.

As receitas totais do grupo somaram 194,2 bilhões de pesos mexicanos ou US\$ 14,9 bilhões. O valor representa um aumento de 0,7% em relação ao ano passado.

A região da América do Sul foi a que teve o melhor desempenho nas receitas da empresa nos últimos seis trimestres, com um aumento de 8,9%.

O EBITDA da América Móvil no terceiro trimestre foi de 63,3 bilhões de pesos mexicanos (US\$ 4,9 bilhões), com uma margem de 32,6%. O lucro líquido obtido foi de 16,4 bilhões de pesos mexicanos, ou US\$ 1,3 bilhão. FONTE: site TELETIME NEWS